



Uma publicação do



sindicato@metroviarios-sp.org.br

[f/MetroviariosSP](https://www.facebook.com/MetroviariosSP)

[/Metroviarios_SP](https://www.instagram.com/Metroviarios_SP)

Campanha Salarial 2021

Fique ligado! A Campanha ainda **NÃO ACABOU!**



O Metrô efetuou os pagamentos de acordo com a decisão do TRT. Mas precisamos continuar atentos e mobilizados. Estamos acompanhando o julgamento dos embargos, que terminará em 21/7, quando será publicada a sentença com o Dissídio Coletivo

Nossa luta até agora foi vitoriosa nessa Campanha. Foram muitas mobilizações e uma greve fortíssima. Graças ao nosso empenho e a competência do nosso Departamento Jurídico conseguimos uma decisão favorável no TRT. Foi uma goleada dos metroviários na empresa e em Doria: 11 x 0!

O julgamento dos embargos terminará no dia 21/7. O Departamento Jurídico do Sindicato acompanha o processo de perto. Após o julgamento, informaremos a categoria sobre os desdobramentos da decisão do TRT, pois temos que arrancar o mesmo compromisso que o secretário Baldy assumiu com os ferroviários, que realizaram uma vitoriosa greve, de não recorrer da sentença no TST.



Fotos: arquivo/Sindicato

O que são embargos

É um instrumento jurídico que tem por objetivo corrigir uma decisão judicial. É aplicável quando tem alguma omissão, contradição, obscuridade e erro material na decisão após o julgamento. Com a publicação da decisão, as partes têm o prazo de 5 dias para a oposição dos embargos, que são julgados pelos mesmos juízes que proferiram a decisão.

O Sindicato opôs embargos de declaração requerendo a correção de erro material e saneamento de omissão em itens como Gratificação por Tempo de Serviço, Adicionais Noturno e de Férias, Compensação e Abono Salarial.

Saiba mais em www.metroviario.org.br

Sede do Sindicato

Centrais cobram Doria sobre ataques aos metroviário

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



Ato em Defesa da Sede do Sindicato, realizado dia 14/7, contou com representantes de várias entidades sindicais e do movimento popular

As Centrais Sindicais CUT, CTB, Força Sindical, UGT, Nova Central e CSB se reuniram com o governador Doria (PSDB) no dia 8/7 e manifestaram repúdio aos ataques promovidos pelo Metrô e governo à categoria metroviária e ao seu Sindicato. Uma Campanha Salarial marcada pela intransigência e a tentativa absurda de expulsão da categoria da sede sindical foram expostas ao governador.

Os representantes das Centrais lembraram a importância dos metroviários, profissionais essenciais para a sociedade, expuseram as diversas ofensivas aos trabalhadores nos últimos meses e fizeram apelo para que o Metrô não recorra da decisão

Foto: arquivo/Sindicato



do TRT sobre a Campanha Salarial. João Doria se comprometeu a avaliar as demandas e sobre a situação da sede do Sindicato, disse também que elegerá alguém do governo para tratar o tema, tanto com o Metrô quanto com o Sindicato.

Alta médica para positivos de Covid-19 é absurda



O Sindicato e as CIPAs têm questionado a prática do Departamento Médico de dar alta a metroviários com teste positivo de Covid-19. O Departamento alega estar amparado em um protocolo da área da saúde. Consideramos grave essa situação porque o exame positivo indica que pode ter ocorrido ampliação da contaminação no local de trabalho. A Intercipas solicitará por escrito qual protocolo está sendo adotado pelo Departamento Médico

Já com relação ao retorno dos metroviários após segunda dose da vacina, o Presidente emitiu um ato determinando a volta após 15 dias de todos os metroviários em home office e à disposição. Para os especialistas, a imunidade coletiva é atingida após 70% da população vacinada. Pela previsão do governo do estado, chegaremos nesse

número antes do final do ano.

Além disso, há variantes em circulação no País que podem levar ao agravamento da doença de companheiros com mais de uma comorbidade, imunidade baixa e outros problemas de saúde. A Intercipas solicitará resposta de qual será a tratativa para esses casos e os vice-

presidentes defendem que seja garantido a esses companheiros a continuidade do isolamento.

O Sindicato vê com muita preocupação a postura do Metrô com relação à Covid-19. Já temos ao menos 27 mortos por conta da pandemia. O Sindicato entrará em contato com a empresa para tratar dessas questões.

Periculosidade no CCO

Perícia judicial confirma riscos aos trabalhadores

No dia 15/7, o Sindicato teve conhecimento sobre o resultado de laudo elaborado por perito judicial após vistoria no Centro de Controle Operacional (CCO). O perito confirmou as conclusões que havia chegado o assistente técnico do Sindicato,

reconhecendo a exposição dos trabalhadores a risco e considerando a necessidade de pagamento do Adicional de Periculosidade.

O Sindicato e o Metrô têm prazo de dez dias para manifestação sobre o laudo. Essa é uma importante vitória pois se

trata do reconhecimento da perícia judicial sobre a Periculosidade para os metroviários do CCO. No entanto, o juiz não está vinculado ao laudo e podem ser apresentadas ainda provas, como oitiva de testemunhas e apresentação de documentos novos.



ATO EM 24/7 FORA BOLSONARO



Ele só vai cair com o povo na rua. Todas as iniciativas para o fim desse governo são importantes. Mas a principal é a voz das ruas. Por isso, o 24/7 deve ser uma grande manifestação pela saída de Bolsonaro



A aceleração da vacinação contra o coronavírus e o pagamento do auxílio emergencial de R\$ 600 até o fim da pandemia são as principais reivindicações do 24/7. A manifestação

também busca aumentar a pressão sobre o presidente da Câmara, Arthur Lira, que tem a atribuição de decidir sobre a abertura dos processos de afastamento contra o presidente.

Não dá pra esperar até 2022. Enquanto Bolsonaro estiver no poder só teremos mortes e miséria. O Sindicato informará a categoria sobre a nossa participação no dia 24/7.